



R\$ 3,00

◆ SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆

5KM DE CONGESTIONAMENTO

Batida entre carretas interdita duas faixas da Anhanguera, em Sumaré



DIVULGAÇÃO

Um acidente envolvendo três carretas provocou a interdição de duas faixas no quilômetro 112, da Rodovia Anhanguera, na entrada de Sumaré, na tarde desta quarta-feira (1º). Devido ao impacto, parte da carga de cerveja que estava em um dos veículos caiu e se espalhou na rodovia. **PÁGINA 08**

EQUIPAMENTOS MÉDICOS

Empresa se instala em Hortolândia e anuncia investimento de R\$ 5 mi



DIVULGAÇÃO

Hortolândia receberá investimentos na ordem de R\$ 5 milhões com a chegada da Vitaltec, empresa do ramo de equipamentos médicos. O anúncio, que gerará cerca de 50 empregos diretos, foi oficializado nesta quarta-feira em reunião no gabinete do prefeito José Nazareno Zezé Gomes. **PÁGINA 04**

Receita recebe 15 mil declarações acima do previsto este ano na região

Mais de 180 mil declarações de Imposto de Renda foram entregues pelos contribuintes até o dia 31 de maio **PÁGINA 07**

TRABALHO TERAPÊUTICO

Parceria garante uso de área do IZ para Equoterapia em Nova Odessa



DIVULGAÇÃO

O prefeito de Nova Odessa Cláudio José Schooder, o Leitinho, formalizou nesta quarta-feira (01/06), parceria para a cessão de uma área ociosa do IZ (Instituto de Zootecnia) para o desenvolvimento de trabalho terapêutico e educacional com deficientes. O Termo de Compartilhamento de Imóvel garante por tempo indeterminado o uso da área rural. **PÁGINA 05**

APÓS CONTRATAÇÕES

Novos leitos do Hospital Estadual de Sumaré serão abertos em 10 dias



ARQUIVO | TRIBUNA LIBERAL

O HES (Hospital Estadual de Sumaré) Dr. Leandro Franceschini está fazendo a seleção dos profissionais para permitir a abertura de 15 novos leitos hospitalares pediátricos no prazo de até dez dias. A informação é da assessoria de imprensa da unidade hospitalar. A previsão inicial era que esses leitos seriam abertos no dia primeiro de junho. **PÁGINA 04**

SEGURANÇA ALIMENTAR

Sumaré começa distribuição de alimentos pelo 'Cesta Verde'



DIVULGAÇÃO

O município de Sumaré passou a contar com o PPA/Cesta Verde (Projeto de Aquisição de Alimentos), realizado em parceria com a Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento. O projeto consiste na distribuição de cestas de produtos hortifrutí a famílias em situação de vulnerabilidade. **PÁGINA 03**

ROMEU RESTAURANTE
27 ANOS
O Restaurante do Romeu está completando 27 anos e cada um de vocês fazem parte da nossa história!
Sumaré | Hortolândia
19 3885-2322 | 19 99933-9650

10 PÁGINAS

Opinião.....02
Cidades 03 a 08
Polícia.....08
TribunaMemória.....09
Memória Fotográfica 10

(19) 996109712



Clima Região



Dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens.

TEMPERATURA

Mínima **16°** • Máxima **29°**

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 2486
Terça-feira, 31 de Maio de 2022

08 09 17 19 33 56

LOTOFÁCIL

Concurso 2536
4ª feira, 01 de Junho de 2022

01 02 04 06 09
12 13 15 16 17
18 19 21 23 25

QUINA

Concurso 5868
4ª feira, 01 de Junho de 2022

09 12 42 54 62

LOTOMANIA

Concurso 2320
4ª feira, 01 de Junho de 2022

02 04 09 11 13
26 35 36 38 39
47 49 56 64 71
75 76 80 85 89

DUPLA SENA

Concurso 2373
Terça-feira, 31 de Maio de 2022

1º SORTEIO

15 17 27 34 35 43

2º SORTEIO

12 16 22 23 36 40

Telefones úteis



SUMARÉ

- BRK Ambiental.....0800 771-0001
- Bombeiros.....193
- Delegacia de Polícia.....3873-1518
- UPA Macarenko.....3903-1455
- Prefeitura Municipal.....3399-5100
- Seminário.....3399-5700
- Câmara Municipal.....3883-8810
- Fórum.....3873-2811
- Delegacia da Mulher.....3873-3493
- Ciretran.....3883-7100
- Guarda Municipal.....3873-2656
- Polícia Militar.....190 / 3873-1918
- Conselho Tutelar.....3828-7893
- Procon.....3873-1071
- Hospital Regional.....3828-4727
- Rodoviária.....3873-2026
- Cartório de Registro Civil.....3828-1739
- Iluminação Pública.....156

HORTOLÂNDIA

- Sabesp.....3865-1091
- Bombeiros.....193/3236-3733
- Delegacia de Polícia.....3865-2517
- Prefeitura Municipal.....3965-1400
- Câmara Municipal.....3897-9900
- Ciretran.....3897-6022
- Guarda Municipal.....3809-8000
- Polícia Militar.....190 / 3897-6033
- 1º Distrito Policial.....3887-1701
- 2º Distrito Policial.....3909-9003
- Conselho Tutelar.....3865-3287
- Procon.....3809-2289
- Defesa Civil.....3897-9852
- Maternidade.....3809-5100
- Emergência.....192/3897-5944
- Zoonozes (CCZ).....3897-5974

LGPD X LAI: transparência deve prevalecer

Patricia Peck é CEO e Sócia fundadora do Peck Advogados, Professora da ESPM e Conselheira Titular do Conselho Nacional de Proteção de Dados (CNPD)

Apesar da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) já ter quatro anos de existência desde sua promulgação em 2018, e que só começou a vigorar a partir de setembro de 2020, ainda há muitas dúvidas quando o assunto envolve harmonização com demais leis, especialmente no tocante à Lei de Acesso à Informação (LAI). É natural que haja dificuldades na interpretação e aplicação da nova regulamentação, pois além de serem normas complexas, envolvem um procedimento extremamente abrangente e importante - o tratamento de dados pessoais.

Mesmo que por convenção a orientação seja buscar uma interpretação mais holística e integral da legislação, adotando princípios de transparência e minimização de dados como forma de acomodar o interesse público e a proteção da privacidade do indivíduo, alguns órgãos governamentais têm usado a LGPD como justificativa para não ceder informações. Porém, ao negar o fornecimento desses dados, acabam indeferindo os pedidos que têm como base a LAI, regulamentação que estabelece o acesso à informação pública como regra, e o sigilo somente em casos de exceção.

Diante desses equívocos, a Controladoria-Geral da União (CGU) publicou um enunciado, informando que os artigos 3º e 31º da Lei de Acesso à Informação (LAI nº 12.527/2011) são claros quanto ao acesso nos quais deve prevalecer a privacidade

das informações de pessoas. No texto, a CGU reforça que a LAI e a LGPD são “sistematicamente compatíveis entre si e harmonizam os direitos fundamentais do acesso à informação, da intimidade e da proteção aos dados pessoais, não havendo antinomia entre seus dispositivos”. Na declaração da CGU resta orientado que a LGPD não tem o condão de restringir o acesso à informação, é uma lei de proteção de dados pessoais e não de proibição de acesso a dados pessoais.

Para evitar que haja outras interpretações em desacordo com as normas, responsáveis do CGU que integram a Secretaria de Transparência e Prevenção da Corrupção (STPC) têm participado de reuniões com Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) para o estabelecimento de agenda conjunta de fortalecimento de ações de transparência e acesso à informação, bem como de proteção de dados pessoais.

A expectativa é que o estreitamento da atuação de ambas as instituições contribua para a harmonização da aplicação da LAI e LGPD, numa parceria que contribua para a garantia dos direitos constitucionais regulados por essas leis.

No momento, está sendo estudado o estabelecimento de um acordo de cooperação técnica que envolve temas como: políticas de transparência e acesso à informação e de proteção de dados pessoais e da privacidade; atuação conjunta em casos

de violação dos direitos fundamentais protegidos pela LAI e pela LGPD; tratamento dos dados pessoais segundo a LAI e a LGPD e orientação adequada aos órgãos públicos; e procedimentos de responsabilização previstos na LAI e na LGPD em casos de descumprimento dessas leis.

Assim, vale destacar que deve prevalecer o Princípio da Transparência relacionado à aplicação da LGPD no setor público e tomar como exemplo o governo europeu, que publica relatórios sobre tratamento de dados. Também faz parte das obrigações dos servidores públicos a criação de medidas técnicas e administrativas para a proteção de dados como senhas seguras e utilização de antivírus, além da própria disseminação de conhecimento sobre o assunto entre os colaboradores.

A regulamentação traz os mecanismos necessários para viabilizar o cumprimento do dever de transparência pública, ao requisitar a elaboração de Relatório de Impacto, conforme previsão do artigo 32 da LGPD, bem como a adoção de técnicas de anonimização e pseudoanonimização, previstos nos artigos 12 e 13, quando possível. Isso quer dizer que a simples negativa é uma resposta simplista que não atende a nenhuma das duas leis tampouco ao interesse público.

A nota técnica nº 46/2022/CGF/ANPD sobre a divulgação dos microdados do censo escolar e do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) pelo Institu-

to Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e a posterior publicação da NOTA de Esclarecimento INEP (SEI nº 3289150) no sítio eletrônico do instituto é um exemplo da importância do alinhamento desta questão e o seu impacto para toda a sociedade.

Com certeza a LGPD traz necessidade de ajustes e melhorias em todos os setores econômicos e em especial no âmbito da Administração Pública. Por isso, a própria ANPD publicou o Guia Orientativo sobre Tratamento de dados pelo Setor Público.

O uso dos microdados são essenciais para fins de pesquisa e para melhoria das políticas públicas no âmbito de todo ecossistema educacional. Não se pode simplesmente remover ou excluir o acesso aos mesmos. Neste caso devem ser compreendidos e aplicados os artigos 5º, 6º, 7, 11, 12, 13, 14, 23, 25, 29 e 30, onde o fio condutor envolve atender o princípio da minimização e a persecução do interesse público.

Quanto mais se puder priorizar a orientação para correta adequação à LGPD em harmonia com demais legislações, e utilizar inclusive o papel administrativo da ANPD, mais fortalecemos o eixo da mediação e da solução para atingir a conformidade da lei, inclusive nos órgãos públicos, lembrando que sem acesso aos dados é impossível realizar desenvolvimento econômico e social, motivo pelo qual esta garantia também está inserida nas premissas da LGPD, artigo 2º, incisos V e VI.

Descomplicar, desembolar, desenvolver

Eduardo Fischer é Presidente da MRV

O déficit habitacional existe por todo o mundo, inclusive nos países mais desenvolvidos. Fatores históricos, crescimento desordenado das cidades, mudanças comportamentais, conjuntura econômica e política contribuem para uma situação que conhecemos bem: há mais gente querendo morar do que habitação ao alcance dessas pessoas. E a expressão “sonho da casa própria”, tão repetida, tem um sentido profundo que não se pode perder: “casa” é muito mais do que terreno e paredes; é apenas a dimensão mais palpável de algo maior – a ideia de lar. Um imóvel materializa esse sonho se realizando.



Eu acredito que os sonhos das pessoas devem sempre ser levados muito a sério, em especial esse. É por isso que o acesso à habitação é uma questão tão presente e tão importante. Hoje, especialmente, vivemos um momento desafiador – preços subindo, aumento no custo para construir, condições econômicas da população menos favoráveis, o fosso social que se agrava. O impacto disso no mercado habitacional é decisivo e preocupante: o acesso à moradia fica mais difícil; entre sonhar e realizar, o caminho é mais longo.

Isso não é “exclusividade” brasileira, claro. Mas é interessante observar como em outros países se encontram soluções inteligentes para diminuir essa distância e superar os obstáculos – com frequência, tenho a oportunidade de estar em con-

tato com projetos e programas habitacionais ao redor do mundo, e com práticas inspiradoras. De políticas públicas a tecnologias e processos de produção inovadores, vejo iniciativas criativas, sustentáveis, disruptivas mesmo – como a aplicação de técnicas de construção rápida na Suécia, ou a estratégia de dispersão da habitação social na França, com os princípios de “densidade, diversidade e eficiência energética” regendo a construção nas novas zonas urbanizáveis das cidades. Ainda que os exemplos bem-sucedidos aconteçam em outros contextos específicos, os aprendizados são muitos.

Sabemos que produtividade é um fator chave no custo das habitações acessíveis. Sabemos também que os mecanismos de acesso a essas habitações precisam estar conectados às reais condições e necessidades da população. Sabemos que a legislação relacionada com a construção dessas moradias precisa jogar a favor. Então, o que falta para fazer acontecer?

A reflexão é, de certa forma, urgente: entendo que o próximo grande problema social do mundo é a habitação – e no Brasil não será diferente.

Por aqui, além do momento especialmente desafiador, lidamos com diversas outras pedras no caminho do sonho à realização da conquista do lar. Em especial, com o que costumamos generalizar como “burocracia”: processos morosos, legislação desencontrada nas

diversas esferas governamentais. Essa falta de padronização é um grande desafio adicional, e se intensifica quando se trata de moradia para população de baixa renda.

Da demora para a emissão de alvarás até os diferentes requisitos a serem cumpridos em cada localidade, é um contexto que em geral desfavorece a escalabilidade, a redução de custos, a oferta ampla e acessível e a agilidade. Tudo isso fragiliza a segurança de empreender e realizar no segmento da habitação.

Gosto de imaginar um quadro bem diferente desse, em que a palavra de ordem é sintonia, e gosto de imaginar o que é preciso para chegar lá. Sei que é uma visão ambiciosa, mas possível – e a chave para ela passa por um pacto social em torno da habitação, muito mais abrangente do que é hoje, que possa favorecer ao longo dos anos a conquista do lar pelos brasileiros. Afinal, o mercado não vai resolver sozinho, as leis não vão resolver sozinhas, as pessoas não vão resolver sozinhas.

Entendo que esse pacto social toma forma a partir de movimentos coordenados dos diversos agentes envolvidos – com pensamento sistêmico dos aspectos regulatórios; com maior nivelamento da legislação nos níveis federal, estadual e municipal; com a aderência de instituições e organizações; com o diálogo constante, contemplando tanto a ponta da oferta de produtos como a ponta da demanda habitacional e encur-

tando também a distância entre elas. Enfim, sintonia, que vai criar uma engrenagem azeitada para expandir o acesso ao mesmo tempo em que torna possível a disponibilização das moradias de forma ampla.

Não é difícil concordar que, para quem sonha com sua casa, é melhor ter um produto de qualidade, dentro da legislação, viável financeiramente, do que qualquer solução instável ou irregular. As dificuldades e demoras fazem com que, em última instância, as famílias percam a chance de ter seu lar de forma estruturada – porque quando uma família precisa de um lar, ela vai dar um jeito, ainda que não seja pelas vias formais. Para evitar que isso aconteça, governos, empresas e sociedade têm que estar preparados e comprometidos a responder a essa demanda, que é muito real e só tende a crescer. E todos têm a ganhar com uma evolução positiva desse cenário.

Que tal padronizar as regras para quem produz habitação em escala? Que tal simplificar os mecanismos, potencializando o interesse local em aderir a programas habitacionais de abrangência nacional? E se houver mais incentivo a processos produtivos inovadores, que aceleram e barateiam a construção de qualidade?

Descomplicar, desembolar, desenvolver, aprimorar a execução e multiplicar o acesso. São muitas as ideias, e quanto mais gente pensar nisso, mais perto da realização do sonho chegaremos. Vamos conversar?



Willian Souza apresenta moção e luta contra projeto de 'lixão' na região

Presidente da Câmara pede que Consema reveja a decisão sobre o licenciamento para a Unidade de Recuperação Energética em Nova Odessa e Sumaré

Da Redação | SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O presidente da Câmara de Sumaré, vereador Willian Souza (PT), apresentou moção de apelo para que o Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema) reveja a decisão sobre o licenciamento para a Unidade de Recuperação Energética em Nova Odessa e Sumaré.

A moção foi aprovada com 19 votos favoráveis durante a sessão ordinária desta terça-feira (31).

“O projeto de um lixão entre Nova Odessa e Sumaré foi aprovado pelo plenário do Consema por 27 votos contra 4. Agora o suposto empreendimento

to espera por uma aprovação final que pode ser concedida após discussão entre a Cetesb e os responsáveis pelo projeto. O novo lixão será endereço para destinação dos resíduos gerados nas sete cidades que integram o Consórcio Intermunicipal de Manejo de Resíduos Sólidos da Região Metropolitana de Campinas (Consimares)”, destaca Willian.

Na moção, o presidente lembra que a Câmara já havia se manifestado contra o projeto e precisou acionar a Justiça para impedir a realização de uma audiência pública convocada pelo Consimares, programada pa-

ra o dia 13 de dezembro de 2021. Naquela ocasião, após ação dos vereadores, a Justiça entendeu que não houve divulgação da audiência pública e determinou o reagendamento em tempo hábil para devida publicidade, conforme pede a legislação.

“A Câmara sequer foi procurada pelos responsáveis do projeto. Esta Casa de Leis quem os chamou para dar explicações sobre o lixão. Após a oitava, muitas das informações recebidas pelos vereadores foram apuradas, inclusive, junto a integrante do Consema, representante de catadores e responsáveis pelo aterro que recebe os resí-

Willian já havia se manifestado contra o projeto e até acionou a Justiça para impedir uma audiência pública em dezembro do ano passado



duos de Sumaré, resultando em mais desconfiança sobre a suposta Unidade de Recuperação de Energia. Com tudo isso, este vereador permanece contrário ao projeto”, diz Willian, na moção.

O vereador diz que ficou surpreso quando soube tardiamente que o referido projeto integraria a ordem do dia do Consema, no último dia 25 de maio. Desta forma, mais uma vez, não hou-

ve tempo hábil para que a Câmara de Sumaré pudesse se manifestar sobre o assunto, que os vereadores consideram de suma importância para o município.

Câmara aprova criação de memorial em homenagem às vítimas da pandemia

A Câmara de Sumaré aprovou um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a criar o memorial em homenagem aos cidadãos mortos em decorrência da Covid-19. O PL nº 146/2022 tem autoria conjunta de todos os 21 vereadores de Sumaré.

O texto, aprovado por unanimidade, será enviado para sanção do prefeito Luiz Dalben.

A ideia de se criar o memorial tem o objetivo de preservar a memória das vítimas da pandemia de Covid-19 em Sumaré, marcar historicamente o enfrentamento e as consequências da pandemia no município e homenagear os profissionais de saúde que prestaram serviços durante a pandemia.

“Trata-se de um marco para que não esqueçamos das grandes batalhas vividas diariamente, da dor da separação, da falta de emprego, das sucessivas crises econômicas e sociais pelas quais passamos. Para que não esqueçamos do poder intrínseco a cada um de nós na luta pela vida, no desprendimento pelo próximo, na solidariedade, na empatia. Um marco para nos referenciar do quanto podemos fazer quando estamos mobilizados, ainda que distantes geograficamente. Um marco para nos inspirar a construir relações melhores, lares melhores, cidades melhores”, diz o texto da justificativa do projeto.

O PL prevê a criação de

um memorial virtual em sites oficiais da Prefeitura, da Câmara ou de organismos de preservação histórica do município, mas também permite ao Executivo a criação de um memorial físico. Nos dois casos, deverão constar o nome completo das vítimas, uma foto, a biografia e as datas de nascimento e de óbito.

Além da criação do memorial, o PL nº 146/2022 institui o dia 23 de março como o “Dia em memória às pessoas que faleceram em virtude da Covid-19 no município de Sumaré”.

A data foi escolhida em referência ao dia em que foi decretado estado de calamidade pública e estabelecido o regime de quarentena na cidade.

ORDEM DO DIA

Também na sessão desta terça-feira (31), os parlamentares votaram e aprovaram os requerimentos nº 71/2022, de autoria do vereador Rudinei Lobo (PL), sobre a fiscalização do transporte público no município; e nº 73/2022, apresentado pelo vereador Lucas Agostinho (União Brasil), que solicita esclarecimentos à concessionária BRK Ambiental. Foram aprovadas ainda 12 moções.

Em regime de urgência, foram aprovados três projetos do Executivo municipal: o PL nº 148/2022, que dispõe sobre autorização ao executivo municipal para promover a abertura de crédito adicional suplementar ao or-

çamento vigente no valor de R\$ 2.150.000,00; o PL nº 151/2022, que dispõe sobre autorização ao executivo municipal para promover a abertura de crédito adicional suplementar ao orçamento vigente no valor de R\$ 1.633.000,00, para fins que especifica e dá outras providências; e o PL nº 152/2022, que dá nova redação ao art. 164 da Lei Municipal nº 721 (Código de Postura), de 26 de abril de 1967.

Ainda como urgência, houve a aprovação do PL nº 69/2021, de autoria do vereador Hélio Silva (Cidadania), que dispõe sobre a instalação de banheiros químicos aos trabalhadores das Regionais durante a execução de trabalhos externos na cidade.

Os PLs nº 65/2022, do vereador Alan Leal (Patriota), que institui no município o “Programa Ecoportunidade Solidário”, que tem por finalidade disponibilizar

aos municípes os produtos que forem depositados nos pontos de entrega voluntária e ecopontos municipais; e nº 88/2022, apresentado pelo vereador Sirineu Araújo (PL), que institui o Dia da Mobilidade Urbana no Calendário Oficial de Eventos do município, saíram de pauta por apresentação de emenda.

Como parte da Ordem do Dia, foram aprovados os PLs nº 100/2022, também do vereador Sirineu Araújo, que institui a Semana da Cidadania na rede municipal de ensino no município; nº 110/2022, de autoria do vereador Andre da Farmácia (PSC), que denomina a Rua 07, do Jardim Irmã Davina, de “Antônio Carlos de Nicolai”; e o nº 138/2022, do vereador Lucas Agostinho, que denomina a Área Verde 03, do loteamento Residencial Real Parque Sumaré, de “Praça José Gabriel dos Santos”. | Da Redação

PARA FAMÍLIAS EM VULNERABILIDADE

Sumaré começa distribuição de alimentos pelo ‘Projeto Cesta Verde’

Da Redação | SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O município de Sumaré passou a contar com o PPA/Cesta Verde (Projeto de Aquisição de Alimentos), realizado em parceria com a Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento. O projeto consiste na distribuição de cestas de produtos hortifrutí a famílias em situação de vulnerabilidade.

A primeira entrega já foi realizada, em fase piloto, a famílias da região do Matão, pelo CRAS (Centro de Referência em

Assistência Social), e contou com representantes dos órgãos envolvidos e do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. O prefeito Luiz Dalben ressalta que o projeto é mais uma iniciativa da Administração Municipal para garantir a segurança alimentar na cidade, além de beneficiar pequenos produtores regionais.

“Estamos sempre pensando em ações que cuidem especificamente da alimentação dos municípes, em especial das nossas crianças. Este projeto garante o bem-estar, saú-



Ação beneficiará 540 famílias com cestas de até 10 quilos de hortifrutí

de e qualidade de vida da população atendida pelos programas sociais”, comentou o prefeito.

Segundo a secretária de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social (SMIADS), Ana Cléia Meneguetti, em Sumaré serão contempladas 540 famílias inscritas no CadÚnico (Cadastro Único para Programas Sociais), sendo 90 durante cinco meses.

Cada família receberá quinzenalmente cestas com, aproximadamente, 10 quilos de alimentos, como frutas, legumes, verduras e tubérculos, produzidos por pequenos produtores da região. “As cestas são montadas na Casa de Agricultura e de lá vão para o CRAS para serem distribuídas

pelos famílias que se enquadram nos requisitos para receberem o benefício”, explica a secretária.

A montagem das cestas, toda a manipulação dos itens e a entrega aos beneficiários seguem todos os critérios sanitários preconizados, como a higienização individual constante. Além da distribuição dos produtos, estão previstos encontros com as famílias para orientação quanto ao aproveitamento dos alimentos e valor nutricional dos itens que compõem a cesta. Na cidade, além da SMIADS, participam do projeto a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Casa da Agricultura, por meio da CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral).

15 ANOS NO MERCADO

Zezé anuncia investimento de R\$ 5 mi de empresa de equipamentos médicos

Vitaltec vai entrar em operação dentro de algumas semanas na região das Chácaras Coelho e deve empregar cerca de 50 pessoas

Da Redação | HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Hortolândia receberá investimentos na ordem de R\$ 5 milhões com a chegada da Vitaltec, empresa do ramo de equipamentos médicos. O anúncio, que gerará cerca de 50 empregos diretos, foi oficializado nesta quarta-feira (1º de junho) em reunião no gabinete do prefeito José Nazareno Zezé Gomes.

Acompanhado do secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Inovação, João Pereira, o prefeito hortolandense recebeu o engenheiro clínico e empresário Eduardo Migliaccio. Durante o encontro, o empresário confirmou a transferência de suas instalações para Hortolândia em um barracão

com cerca de 700 metros quadrados, localizado na região das Chácaras Coelho. “Ficamos extremamente felizes com mais esse anúncio para a nossa cidade. Todo investimento, ainda mais nes-

“A cidade conta com grandes viários e uma localização privilegiada”

te volume de recursos, é sempre muito bem vindo. A chegada da empresa significa a geração de novos postos de trabalho e geração de renda para o nosso povo. Inclusive, já colocamos à disposição da Vitaltec o nosso PAT (Posto de Atendimento ao Trabalhador), auxiliando a empresa na captação de candidatos”, afirmou o prefeito.



Anúncio da transferência das instalações para Hortolândia foi oficializado nesta quarta-feira (01/06) em reunião no gabinete do prefeito Zezé Gomes

De acordo com o empresário, Hortolândia foi a cidade escolhida para centralizar as operações da empresa no Estado de São Paulo. Há mais de 15 anos no mercado, a Vitaltec atua com softwa-

re de última geração para gestão e acompanhamento em tempo real de manutenção de dispositivos médicos. “Nosso grande objetivo era centralizar as nossas operações e encontramos em Hortolân-

dia condições ideais para que pudéssemos realizar esse importante investimento. A cidade conta com grandes viários e uma localização privilegiada, o que vai contribuir diretamente com a

nossa logística”, destacou Migliaccio.

A nova sede da Vitaltec segue em obras de reforma e adaptações do espaço interno e deve entrar em operação no município dentro de algumas semanas.

MELHOR ATENDIMENTO



Trabalhos resultarão em diversas melhorias; sala de emergência já está em funcionamento

Obras de reforma do Hospital Municipal de Hortolândia avançam em ritmo acelerado

Da Redação | HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Hortolândia prossegue em ritmo intenso com a reforma do Hospital Municipal Mario Covas para oferecer um melhor atendimento à população. Nas últimas semanas, avançam as obras da UTI (Unidade de Terapia Intensiva) e da UCIneo (Unidade de Cuidados Intermediários neona-

tal). Também estão em andamento as obras da área técnica do sistema de ar condicionado (local que abriga equipamentos e tubulações de refrigeração), da cabine primária de energia elétrica (equipamento que faz a distribuição da energia para o hospital) e do necrotério.

Em paralelo a esses trabalhos, a Prefeitura entregou, na semana passada, a Sala de Emergência (Sala Vermelha) do hospital.

O espaço, que com a reforma ganhou nova configuração e maior área, começou a funcionar nesta quarta-feira (01/06). Outro espaço cuja reforma também foi concluída e já está em funcionamento é a sala de raio X. Na reforma do Hospital Municipal Mario Covas são investidos R\$ 12,5 milhões. As intervenções incluem reforma desde a fachada até as instalações internas, o que resultará em diversas me-

lhorias, entre elas, a ampliação de 67 para 100 leitos para internação e observação e implantação de um aparelho de tomografia computadorizada.

Algumas etapas já foram concluídas, como a finalização da obra no Pronto Atendimento Obstétrico e Ginecológico, a reabertura do Pronto Socorro Adulto, que também passou por obras de remodelação, e de áreas internas administrativas.

APÓS CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS

Novos leitos do Hospital Estadual de Sumaré serão abertos em até 10 dias

Claudete Campos | REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O HES (Hospital Estadual de Sumaré) Dr. Leandro Franceschini está fazendo a seleção dos profissionais para permitir a abertura de 15 novos leitos hospitalares pediátricos no prazo de até dez dias. A informação é da assessoria de imprensa da unidade hospitalar. A previsão inicial era que esses leitos seriam abertos no dia primeiro de junho, mas houve um atraso, porque a abertura depende da contratação de profissionais.

Na semana passada, o governador Rodrigo Garcia e o secretário estadual de Saúde, Jean Gorinchteyn, haviam confirmado a abertura de



Novos leitos serão mantidos até setembro, para enfrentar o aumento do número de doenças respiratórias

31 novos leitos pediátricos no Hospital de Clínicas da Unicamp e no Hospital Estadual Sumaré (HES-Unicamp) para esta

quarta-feira, 1º de junho. A medida foi anunciada para permitir mais um enfrentamento às doenças respiratórias

pediátricas sazonais, durante agenda do governador no AME (Ambulatório Médico de Especialidades) de Campinas.

O Hospital Estadual Sumaré receberá o custeio para mais cinco leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva), cinco de UTI semi-intensiva e mais cinco de urgência pediátrica. Dos 16 leitos para o HC, seis serão de UTI e 10 de semi-intensiva. As novas vagas serão reguladas pela CROSS (Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde) do Estado.

O diretor-superintendente do HES-Unicamp, Maurício Perroud, esclareceu, em nota publicada semana passada, que essa expansão de leitos é essencial para o atendimento da demanda por internações pediátricas da região. “O HES, pelas suas certificações de qualidade, pode contribuir de forma expressiva com essa ação”, assegurou.

O investimento do Governo de São Paulo será de R\$ 2 milhões para manutenção de seis leitos até o fim de setembro, cobrin-

do o período de sazonalidade das doenças respiratórias, sendo o principal, o vírus sincicial respiratório (VSR), que provoca bronquiolites e pneumonias infantis. “A abertura dos 31 leitos é um esforço inicial, e que vai continuar. Nossa DRS-7 está mapeando junto com as prefeituras da RMC as opções de expansão para novos leitos”, afirmou o governador, na ocasião do anúncio.

Em nota, o DRS (Departamento Regional da Saúde) de Campinas informou que a partir desta quarta-feira (1º) iniciou o atendimento de novos leitos de enfermagem do Hospital de Clínicas da Unicamp. “Nos próximos dias, as unidades de terapia intensiva e semi-intensiva da unidade e leitos do Hospital Estadual de Sumaré também estarão disponíveis para acolhimento dos pacientes”, trouxe a nota da Secretaria do Estado da Saúde.



Contribuintes da região entregam mais de 180 mil declarações

➔ LEIA MAIS NA PÁGINA 07

Parceria permitirá uso de área do IZ em projeto de Equoterapia em Nova Odessa

Termo de Compartilhamento de Imóvel garante uso da área rural de 20.000 m² por tempo indeterminado

Da Redação | NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Nova Odessa Cláudio José Schooder, o Leitinho, se reuniu na manhã dessa quarta-feira (01/06) com representantes do Governo do Estado, do Poder Legislativo Municipal e da ONG Aequotam (Associação de Assistência e Equoterapia de Americana), para formalizar a parceria para a cessão de uma área ociosa do IZ (Instituto de Zootecnia) para o desenvolvimento de trabalho terapêutico e educacional com deficientes, um projeto social de entidade.

Em novembro do ano passado, o prefeito Leitinho e o diretor técnico do IZ haviam vistoriado pessoalmente diversas áreas da Fazenda do Estado, sede da instituição de pesquisa, que podem ser utilizadas pelo Município para abrigar órgãos municipais – além desta, destinada agora ao projeto social de Equoterapia, que tem apoio institucional da Prefeitura.

O Termo de Compartilhamento de Imóvel assinado nesta quarta-feira garante por tempo indeterminado o uso de uma área rural de 20 mil metros quadrados situada



Prefeito e autoridades formalizaram parceria para uso de área do IZ em projeto de Equoterapia em Nova Odessa

na Fazenda do Estado, próxima ao limite territorial com Americana, que será destinada para instalação do projeto da Aequotam – incluindo prédios desativados do Instituto e baias que podem ser facilmente convertidos para uso como da entidade.

Fundada em 2005, a Aequotam atende atualmente a cerca de 40 pessoas com deficiências e autis-

mo. A entidade passa por dificuldades financeiras desde 2020, e conta com 10 animais treinados.

“Estamos formalizando hoje essa parceria maravilhosa com representantes do Estado, da Câmara e também da Aequotam, que faz um bellissimo trabalho com crianças portadoras de deficiências. É muito importante a aproximação da criança com o cavalo,

isso trabalha o lado emotivo e físico das crianças”, destacou o chefe do Executivo novaodessense.

“A equoterapia auxilia bastante as crianças no desenvolvimento, tanto da parte emotiva, quanto afetiva e física. A ideia dessa área, uma conquista da união de todos, é de grande importância para darmos continuidade e ampliar o número de atendimen-

to às pessoas com deficiências”, explicou a presidente da Associação de Assistência e Equoterapia de Americana, professora Daniela Cristina de Rizzo Bordignon.

O vereador Professor Antonio, que é líder do Governo Municipal na Câmara e já destinou R\$ 14.608,98 do Orçamento Municipal de 2022 para a Associação, também participou da reunião e agra-

deceu pelo empenho de todos os envolvidos.

“Agradeço imensamente ao prefeito Leitinho pela sensibilidade com as demandas. Aos diretores da ONG, que nos convidaram para conhecer o projeto – quando estive lá, havia uma criança de Nova Odessa para ser atendida. Aos representantes do Estado, pois fomos até a Secretaria de Agricultura, depois viemos várias vezes ao IZ, para viabilizar isso”, agradeceu o vereador, que vinha atuando em prol dessa parceria desde o início da gestão.

“Hoje é um marco histórico, pois em vez de uma criança daqui ter de ir até Americana (para ser atendida), nós vamos trazer a instituição para Nova Odessa. Esse é o governo do Leitinho, essa é a nossa reputação, que queremos deixar como legado para a nossa população”, finalizou Professor Antonio.

Também estiveram presentes na reunião o diretor técnico do IZ, Enilson Geraldo Ribeiro, Eris Bordignon, da Aequotam, e o professor Milton Carlos Senna e João Francisco Bertinello “Kiko” Danieletto, da Secretaria Estadual de Agricultura.

10KM DE EXTENSÃO

Leitinho discute desassoreamento do Ribeirão Quilombo em Nova Odessa

Da Redação | NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito Cláudio José Schooder, o Leitinho, esteve reunido na manhã da terça-feira (31/05) com vereadores e sua equipe técnica para discutir o desassoreamento do trecho de Nova Odessa do Ribeirão Quilombo, que corta o município de ponta a ponta. Será a primeira vez em que o rio será desassoreado de uma “tacada” só ao longo de todo o trajeto que cruza a cidade, totalizando 10 km de extensão.

Além do chefe do Executivo novaodessense, estiveram presentes o engenheiro do DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica, órgão gestor dos recursos hídricos do Estado de São Paulo), Wagner Lucinda Barbosa, os vereadores Tiãozinho do Klavin e Oseas Jorge, além de secretários municipais e técnicos das pastas envolvidas.

“Recuperar o Quilombo é uma responsabili-



Leitinho: “Recuperar o Quilombo é uma responsabilidade conjunta de todas as cidades em que ele passa, e Nova Odessa está fazendo a sua parte”

dade conjunta de todas as cidades em que ele passa, e Nova Odessa está fazendo a sua parte. Vamos desassorear todo o rio entre os limites de Sumaré e de Americana. Assim, estamos reforçando nosso compromisso com o meio ambiente e com toda a Bacia PCJ (dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá)”, comentou Leitinho.

De acordo com a diretora de Meio Ambiente da Prefeitura, Daniela Fávaro, o Município já conseguiu a outorga do DAEE para o serviço de desassoreamento, e está providenciando agora as licenças da Cetesb. “Será um ganho imenso para a cidade e a região, visto a preocupação da gestão do prefeito Leitinho quanto às áreas de ala-

mentos em períodos de chuvas, bem como o deslizeamento de barrancos (das margens do rio) em alguns pontos estratégicos, principalmente no Jardim São Jorge”, justificou a bióloga.

Antes da reunião, as equipes das secretarias municipais de Meio Ambiente e de Obras acompanharam uma vistoria do pessoal de apoio

do DAEE, que afirmou que Nova Odessa é a cidade com mais facilidade de acesso para a “entrada” das máquinas, com trechos que “não necessitarão de muito esforço e sem supressões arbóreas”. “Agora, vamos aguardar o retorno do DAEE com as novas orientações e andamento de todo o processo”, finalizou Daniela.

“O licenciamento ambiental da área de APP e para eventual remoção vegetal são fatores determinantes para o atendimento, assim como a existência de uma área licenciada para o transbordo ou deposição final do lodo, limitado o trajeto em 10 Km”, explicou o engenheiro Wagner Barbosa, do DAEE.

MÁQUINA

Na atual gestão, a Prefeitura já garantiu a obtenção de uma máquina escavadeira hidráulica avaliada em R\$ 500 mil, que vai ser utilizada nos serviços de desassoreamento de todo o trecho do Ribeirão Quilombo, bem como das represas de abastecimento, garantindo a segurança hídrica do município.

A máquina, equipamento pesado, da fabricante de renome mundial Deere e com capacidade para 14 toneladas, foi entregue pela Urba Empresa de Desenvolvimento Urbano, e é uma das contrapartidas ao loteamento residencial Parque Vila América, que foram renegociadas pela atual gestão no início do ano passado.

O RIO

O Ribeirão Quilombo é um dos rios mais poluídos da RMC (Região Metropolitana de Campinas) e, nos últimos anos, tem sido bastante afetado com o acúmulo de lixo e despejo irregular de esgoto em seus 54,7 km de extensão – desde a sua nascente, na cidade de Campinas, até a sua foz no Rio Piracicaba, no município de Americana.

Nova Odessa diferencia-se no cenário da bacia por ter 98% da população com acesso à coleta de esgoto e ser uma das poucas cidades a tratar 100% do esgoto coletado, devolvendo água praticamente limpa ao Ribeirão Quilombo. O desassoreamento vai retirar do fundo do rio o material acumulado.

MAIS DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA

Nova Carteira Nacional de Habilitação já pode ser solicitada no Poupatempo

Desde quarta-feira (1º), Detran.SP começou a emitir a versão atualizada do documento de porte obrigatório

Da Redação | REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Estado de São Paulo começou a emitir nesta quarta-feira, 1º de junho, o novo modelo da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). A partir de agora, todos os motoristas que realizarem o serviço de forma online, pelos canais eletrônicos do Poupatempo ou do Detran.SP, ou agendarem o atendimento presencial, terão acesso à versão atualizada do documento.

A mudança atende a Resolução nº 886 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) e altera características da identidade visual da carteira de motorista, agora emitida em tons de verde e amarelo, e que possibilita a inclusão de informações como o nome social, para quem já possui essa opção no RG, filiação afetiva e o uso do código



Novo padrão será obrigatório aos condutores que renovarem a CNH ou tirarem a segunda via ou primeira habilitação a partir de 1º junho de 2022.

MRZ, que permite ao condutor embarcar em terminais de autoatendimento nos aeroportos brasileiros.

Agora, o documento apresenta uma tabela com imagens que indicam os tipos de veículo

que o condutor está apto a dirigir. No verso, está presente no documento texto em português, inglês e espanhol, o que facilita a identificação do condutor em outros países. Ainda assim, a Permissão Internacional pa-

ra Dirigir (PID) precisa ser emitida para que o condutor habilitado no Brasil possa dirigir nos países signatários da Convenção de Viena ou que atendam ao princípio de reciprocidade.

Para condutores que

possuem a CNH definitiva, o documento mostra a letra "D". Já para os permissionários, a letra é apresentada será a "P". A naturalidade e a nacionalidade do motorista, itens que não tinham no modelo anterior, passam a constar na habilitação. Informações sobre possíveis restrições médicas e outras informações adicionais, como caso o cidadão exerça atividade remunerada (EAR), continuam presentes.

"A solicitação da nova CNH estará disponível em todos os canais de atendimento do Poupatempo, seja nas unidades físicas, seja pelos canais eletrônicos, por onde o cidadão consegue solicitar mais de 200 serviços sem sair de casa e quando quiser", afirma Murilo Macedo, diretor da Prodesp, empresa de Tecnologia do Governo de São Paulo que gerencia o Poupatempo.

Vale lembrar que não é necessário realizar a troca da CNH caso o documento ainda esteja dentro do prazo de validade. A medida vale também para quem teve a habilitação vencida durante a pandemia e agora precisa seguir o novo calendário de renovação. As novas carteiras de motorista serão emitidas para os cidadãos que solicitarem a renovação, alteração de dados, como inclusão de nova categoria, ou mesmo a segunda via do documento.

A nova carteira de motorista mantém o QR Code, disponível nos documentos emitidos a partir de 2017, e que pode ser acessada pelo celular por meio do aplicativo da CDT (Carteira Digital de Trânsito), do Governo Federal. Tanto a versão física quanto a versão online do documento são válidas em todo o território nacional.

INTERNAÇÕES CRESCENDO

SP: comitê científico sugere volta do uso de máscara em local fechado

Da Redação | REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Comitê Científico do Estado de São Paulo recomendou a volta do uso de máscaras em estabelecimentos fechados. A medida não é obrigatória, exceto em ambientes hospitalares e no trans-

porte público, onde o uso do item de proteção é indispensável.

Em São Paulo, a obrigatoriedade do uso de máscaras em locais fechados foi revogada em 17 de março deste ano, após queda dos índices de contaminação e de mortes causadas pela

Covid-19 no estado.

ALTA DE INTERNAÇÕES

Porém, desde o início de maio, vem crescendo o número de internações causadas por infecções pelo novo coronavírus. No primeiro dia do mês, a média móvel de internações diárias estava em

170 por dia e terça-feira (31) chegou a 404. Em abril, a média era de 146 internações a cada dia, o menor número apresentado desde o início da pandemia de Covid-19.

Desde fevereiro, o número vinha caindo de forma constante, mas, no mês de maio, inver-

teu-se a tendência de queda.

O pico de internações foi na segunda onda da pandemia, em março do ano passado, quando a média era de 3.381 internações por dia, e o Brasil iniciava a vacinação contra a Covid-19. Neste ano, o pico foi em janeiro, com média de 1.521 internações a cada dia.

VACINAÇÃO

Segundo a Secretaria Estadual da Saúde de São

Paulo, o estado tem cerca de 2,7 milhões de pessoas que ainda não tomaram a segunda dose da vacina contra a Covid-19, a maior parte deles (1,2 milhão), crianças e jovens entre 5 e 17 anos.

Há também no estado 10 milhões de pessoas elegíveis para tomar a dose adicional e 3,3 milhões aptas a receber a quarta aplicação de imunizante que ainda não procuraram uma unidade de saúde.

'VIRADA NA CHAVE'

Comerciantes do Centro de Empreendedorismo Popular de Hortolândia terão apoio de incubadora

Da Redação | HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Pequenos empreendedores do município, cadastrados junto à Prefeitura de Hortolândia, contarão, a partir de agora, com o apoio da IMES (Incubadora Municipal de Economia Solidária-EcoSol) para aprender a conduzir seus negócios, viabilizando-os economicamente e cuidando da autogestão. Na noite desta terça-feira (31/05), durante evento festivo no CESP (Centro de Empreendedorismo Popular), a Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social apresentou a eles a OSC (Organização da Sociedade Civil) responsável pela Incubadora Municipal, a Associação Interação para Promoção da Saúde e Desenvolvimento Social.

A cerimônia que encerrou a programação oficial dos 31 anos de aniversário de Hortolândia



Através da incubadora, empreendedores aprenderão a conduzir seus negócios, viabilizando-os economicamente e cuidando da autogestão

contou com a presença de cerca de 80 pessoas, 48 delas empreendedores solidários. Também estavam presentes o prefeito José Nazareno Zezé Gomes; os secretários municipais da pasta, Francisco Raimundo da Silva (titular) e Roberta Morais Diniz (adjunta); e de diretores da Secretaria.

"O Centro de Empre-

endedorismo Popular será uma grande virada na chave para os pequenos comerciantes e artesãos, que terão oportunidade de comercializar seus produtos em um amplo espaço, que, sem dúvida, se tornará referência não só em Hortolândia, mas como em toda a região. Desde que assumi a Prefeitura, no ano

passado, um dos nossos grandes compromissos é contribuir diretamente com a Economia Solidária. Diversas feirinhas já foram criadas em nosso município desde que decretamos a flexibilização da economia. Um bom exemplo foi, no último domingo, no Parque Irmã Dorothea Stang, onde mais de 25 mil pessoas

estiveram presentes no Literalendo e os comerciantes da EcoSol estiveram presentes. O resultado pode ser visto no olhar de cada um dos feirantes, que puderam vender os seus produtos, ratificando esse sucesso da Economia Solidária. Tenho certeza que o projeto vai amadurecer ainda mais e, tenham certeza, não só os comerciantes ganham, mas toda a nossa cidade", ressaltou Zezé Gomes.

Lançado oficialmente em dezembro de 2021, o CESP é um mercado popular voltado ao comércio de produtos manufaturados e alimentos, que atendam aos princípios da sustentabilidade e respeito ao meio ambiente, ao comércio justo e solidário. O mercado popular está localizado na Rua Zacarias Costa Camargo, 50, no Remanso Campineiro, no prédio que antes abrigava o CRAS (Centro de Referência de Assistên-

cia Social) Central.

Criada pela Lei Municipal n. 3.544/18 e regulamentada pelo Decreto n. 4.126/19, a Incubadora Municipal será composta por 50 empreendedores cadastrados na EcoSol. Cada um deles terá espaço reservado na gôndola ou nas expositoras do CESP e será responsável pelas reposições dos produtos, bem como pela qualidade destes.

De acordo com a Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social, todos os empreendedores envolvidos receberão formação e terão a viabilidade de seus negócios avaliada. Além disso, também serão orientados sobre fontes de financiamento, formalização de sistema cooperativista ou associativista. Outras informações sobre a IMES foram publicadas no edital 001/2022, disponível na edição 1.548 do Diário Oficial Eletrônico do Município.

AUMENTO REGIONAL

Receita Federal recebe mais de 180 mil declarações de contribuintes na região

Número ficou 9% acima; até o dia 31 maio foram entregues 180.047 declarações, 15.112 a mais do que as 165.835 previstas pela Receita

Claudete Campos | REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um total de 15.112 declarações do Imposto do Renda, ano calendário-2021, foram entregues a mais nas cinco cidades da região até o final do prazo dado pela Receita Federal, nesta terça-feira (31). Foram entregues 180.047 declarações em Hortolândia, Monte Mor, Nova Odessa, Paulínia e Sumaré até o final do prazo, nesta terça-feira (31), superando em 9,11% a previsão inicial de 165.835 declarações a ser entregues.

Os dados foram fornecidos pela Receita Federal. Em Hortolândia foram entregues 50.996 declarações, 4.694 acima do previsto; em Monte Mor, 11.257 (1.463 acima do previsto); Nova Odessa, 16.695 (1.330 acima da estimativa); em Paulínia, 38.008 (2.573 a mais); e Sumaré, 63.991 (5.052 a mais). (Confira a tabela nesta página).

Esse aumento regional também foi observado em escala nacional. Até as 24h de terça-

-feira (31), fim do prazo de entrega, foram recebidas 36.322.912 declarações do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) 2022, ano-calendário 2021. A expectativa do órgão de receber 34,1 milhões de declarações foi superada.

Durante entrevista coletiva nacional, o auditor-fiscal José Carlos Fernandes da Fonseca, supervisor nacional do Imposto de Renda, explicou os motivos deste aumento. “Esse acréscimo pode estar ligado a diversos fatores. Podemos falar que a não atualização da tabela do Imposto de Renda coloca novos declarantes. Nós temos pessoas que estão estreando este ano no Imposto de Renda. Temos um volume de pessoas que operaram em bolsa de valores no ano passado e passaram, por conta disso, a estar obrigadas a apresentação da declaração do Imposto de Renda”, explicou o auditor-fiscal.

“Percebemos também um acréscimo grande de pessoas que não estão obrigadas a declarar



Falta de atualização da tabela do IR e aumento do emprego contribuíram para o crescimento no número de declarações

e apresentam a declaração, seja pela questão de poderem ter um comprovante, uma questão de cidadania”, acrescentou o auditor-fiscal.

O aquecimento da economia é outra explicação para esse incremento. “A retomada da economia, com a volta do emprego: muita gente que estava, que ficou desempregada em função da Covid, voltou a ter emprego ano passado e voltou novamente a apresentar a declaração de imposto. Também é um dos fatores que podem ter elevado um pouco esse número

ENTREGA DAS DECLARAÇÕES DO IMPOSTO DE RENDA 2022, ANO-BASE 2021

Cidades	Declarações entregues no prazo	Declarações previstas
Hortolândia	50.996	46.302
Monte Mor	11.257	9.794
Nova Odessa	16.695	15.365
Paulínia	38.008	35.435
Sumaré	63.991	58.939
Total Geral	180.947	165.835

Fonte: Receita Federal

de declarações”, explicou Fonseca.

A partir de 1º de junho, quem estava obrigado e não entregou a declara-

ção está sujeito à multa. O valor é de 1% ao mês sobre o valor do Imposto de Renda devido, limitado a 20% do valor. O va-

lor mínimo é de R\$ 165,74. A multa é gerada no momento da entrega da declaração e o contribuinte tem 30 dias para pagar. Após o prazo, começam a correr juros de mora (taxa Selic).

MALHA FINA

Das declarações entregues, a Receita Federal informou que pouco mais de 2 milhões já foram retidas para análise, a chamada malha fina, por algum tipo de divergência encontrada.

A partir desta quarta-feira (1º), após o fim do prazo para entrega, os contribuintes já podem consultar o andamento da declaração para ver se alguma pendência foi encontrada.

RESTITUIÇÃO

Mensalmente a Receita Federal recebe da Secretaria do Tesouro Nacional recursos para pagar as restituições e cria lotes bancários. A ordem de prioridade para recebimento de restituição do IRPF é: idosos, com prioridade dentre esses para os maiores de 80 anos; contribuintes com alguma deficiência física ou mental ou moléstia grave; contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério e demais contribuintes.

Com defasagem de 134,5% na tabela, mais pessoas são obrigadas a declarar

Para a contadora Selma Suemi Koshiji Ohia, do grupo Heisei, são várias as possibilidades para esse aumento na entrega das declarações do IR na região. Uma delas é que a falta de correção da tabela obriga mais pessoas a acertar as contas com o Leão.

O número de brasileiros isentos de pagamento do

Imposto de Renda passaria de 23 milhões se a tabela fosse corrigida pela inflação. O ajuste mais que dobraria o número de declarantes na faixa de isenção que, em 2020, foi em torno de 11 milhões.

“Por óbvio, quanto mais os anos passam sem correção da tabela do IRRF, cada vez mais pessoas passam a ser obrigadas a en-

tregar. A tabela do Imposto de Renda não é corrigida integralmente desde 1995, o que conduz uma defasagem de 134,53% até 2021 pelos cálculos da Sindifisco Nacional (Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil). Logo, se a correção fosse feita adequadamente, quem ganhasse até R\$ 53.584 por ano estaria isen-

to”, explica a contadora.

Neste ano, quem recebeu acima de R\$ 28.559,70, com salário mensal de R\$ 2.379, foi obrigado a declarar. Antes, explica Selma, quem ocupava cargos de analistas, gerentes e supervisores é que pagavam imposto de renda, mas hoje em dia qualquer auxiliar ou assistente que receba R\$ 2,3 mil mensais

precisa declarar.

A última correção da tabela do Imposto de Renda foi realizada em 2015, no início do segundo mandato da ex-presidente Dilma Rousseff (PT). Desde então, não houve qualquer alteração. Com a atualização, a faixa de isenção passaria de R\$ 1.903,98 para R\$ 4.427,60 — mais que o dobro do valor da isenção atual — o que aponta uma defasagem de 134,5%.

Além disso, esse aumento do número de declarações entregues é decorrente de pessoas que foram

dispensadas, receberam indenizações, mesmo que não tributáveis. Além disso, a renda pode ter atingido o valor obrigatório para declarar. Há o caso também de pessoas que compraram imóveis. Selma fez inclusive declarações de mulheres que receberam pensão alimentícia, o que gera obrigatoriedade de declarar.

Há também os empregados de empresas que anualmente têm reajustes salariais durante os dissídios coletivos.

| Claudete Campos

SÉRIE DE MANGÁ

Shopping ParkCity Sumaré recebe ‘1º Encontro de Fãs de Naruto’

Da Redação | SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A história do jovem ninja Naruto que constantemente procura por reconhecimento e sonha em se tornar o líder de sua vila atrai milhares de fãs no mundo todo e inspira cosplays em diversas atividades relacionadas aos mangás. Para homenagear uma das séries de mangá mais vendida na história, com mais de 220 milhões de cópias comercializadas em 35 países fora do Japão, o Shopping ParkCity Sumaré



Atração gratuita será realizada no próximo sábado, dia 04 de junho

vai sediar no próximo sábado (04), o 1º Encontro dos Fãs do Naruto com diversas atividades.

O 1º Encontro de Fãs do Naruto será realizado na Praça de Alimentação do Shopping, das 17h às 21h, com atrações gratuitas que incluem concurso de cosplays, quis, fotos com cosplays, sorteios e muito mais para quem não perde uma oportunidade de dividir sua paixão pelo ninja adolescente com os amigos.

O evento, totalmente gratuito no Shopping ParkCity Sumaré conta com apoio da loja Piticas e da Liga Cosplay ABC.

“Estamos muito felizes em trazer esse evento para o Shopping, pois Naruto é um dos animes mais populares do mundo e um dos seria-

dos mais assistidos e com o qual boa parte dos fãs mais se identificam”, diz Luís Horn, Head de Marketing do Shopping ParkCity Sumaré.

O desenho, lançado em 1997 durou até 2017, com 220 episódios. Rendeu também um segundo seriado, Naruto Shippuden, com 500 episódios e mais 11 filmes, tem uma história coming-of-age e faz uso de referências culturais da mitologia japonesa. “Os fãs cresceram junto com os personagens, acompanhando suas transformações e mudanças de pensamentos. Esperamos que todos se encontrem no Shopping para esse grande evento”, confirma Eduardo Valderano, Supervisor de Marketing do Grupo AD Shopping.

Um ajudante geral de 34 anos teve seu GM Ônix furtado, na Avenida Santana, no Jardim Amanda, em Hortolândia, na noite da terça-feira (31/05). A vítima disse à Polícia Civil que deixou o carro estacionado no local, por aproximadamente quatro horas, e ao retornar não mais o encontrou.

Batida entre carretas interdita duas faixas da Anhanguera, em Sumaré

Devido ao impacto, parte da carga de cerveja que estava em um dos veículos caiu e se espalhou na rodovia

Cristiani Azanha | SUMARÉ
cris@tribunoliberal.com.br

Um acidente entre três carretas provocou a interdição de duas faixas no quilômetro 112, da Rodovia Anhanguera (SP-330), na entrada de Sumaré, na tarde desta quarta-feira (1º). Devido ao impacto, parte da carga de cerveja que estava em um dos veículos caiu e se espalhou na rodovia. Um dos motoristas teve ferimentos leves e foi encaminhado à UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do Jardim Macarenko.

Segundo a Polícia Militar Rodoviária, o acidente ocorreu por volta das 15h20, quando ocor-

reu a colisão traseira entre duas carretas, sendo que um dos conjuntos veio a tombar sobre a via, interditando duas faixas da pista expressa e uma faixa da pista marginal. Uma terceira car-

Congestionamento provocado pelo acidente na rodovia chegou a cinco quilômetros

reta acabou atingida pelo veículo que carregava a carga de cerveja no momento em que ele tombou e atravessou para a pista marginal. Devido ao impacto, um dos tanques de combustível se rompeu e parte do combustível va-

zou na pista. Enquanto os veículos ainda estavam no local, o tráfego continuou, mas com lentidão.

Os funcionários da concessionária AutoBAN, que administra o trecho, auxiliaram na liberação total da rodovia. Eles jogaram, inicialmente, pó de serra na via, para evitar outros acidentes. O congestionamento chegou a cinco quilômetros, de acordo com a concessionária.

O trânsito começou a ser liberado somente por volta das 18h30 e uma hora depois, ainda tinham garrafas de cerveja no acostamento da rodovia. As circunstâncias sobre o ocorrido serão apuradas pela Polícia Civil.



Trânsito foi liberado somente no início da noite

REDES SOCIAIS

EM ABORDAGEM



Prisões foram realizadas pela Polícia Militar em Nova Odessa, Sumaré e Hortolândia

ARQUIVO | TRIBUNA LIBERAL

Três foragidos da Justiça são presos pela PM na região

Cristiani Azanha | REGIÃO
cris@tribunoliberal.com.br

Policiais militares prenderam três foragidos da Justiça, na terça-feira (31/05) em várias cidades da região. Uma das prisões aconteceu na Rua Otávio Guedes, no Jardim Campos Verdes, em Nova Odessa. Dois homens foram parados durante uma abordagem de roti-

na e confirmaram que um deles tinha mandado de prisão decretado pela Justiça. O outro foi liberado.

Em Sumaré, os policiais localizaram outro procurado na Rua José Meireles, no Jardim Fantinatti. Ele foi abordado após demonstrar nervosismo. Após realizarem uma pesquisa, constataram que ele também tinha mandado decreta-

do pela Justiça.

Já em Hortolândia, um terceiro homem com mandado de prisão foi encontrado na Rua Alma da Negreiros, no Jardim Amanda.

Todos foram encaminhados à Cadeia de Sumaré, onde ficaram à disposição da Justiça. Os crimes que teriam praticado não foram informados pela Polícia Militar.

NOVO COMANDO

Golini é promovido a tenente-coronel e assume 10º Baep

Cristiani Azanha | REGIÃO
cris@tribunoliberal.com.br

O tenente-coronel José Antônio Golini Júnior assume o comando do 10º Baep (Batalhão de Ações Especiais de Polícia) no lugar do tenente-coronel Edgard Gaspar, que recebeu a missão de integrar o Comando de Policiamento de Área Metropolitana - Leste em São Paulo (SP). Com sede em Piracicaba, o Batalhão atua nas 52 cidades que fazem parte do CPI-9 (Comando de Policiamento do Interior), que abrange a região atendida pelo 48º BPM/I (Batalhão de Polícia do Interior) de Sumaré.

Ainda como major, Golini atuou na criação do novo Baep em Piracicaba, que foi criado por meio do decreto nº 64.413, do governador João Doria em agosto de 2019 e inaugurado em dezembro do mesmo ano.

Golini atuou em conjunto desde a prepara-

ção do imóvel da sede, que hoje está localizada na Rua Maringá, 450, no Jardim São Francisco. Até a seleção do efetivo que compõe o Batalhão. O novo comandante vai receber a imprensa para antecipar as ações à frente do 10º Baep.

INÍCIO CARREIRA

Nascido em 10 de fevereiro de 1973, entrou na Polícia Militar do Estado de São Paulo em 5 de janeiro de 1993, quando ingressou na Academia de Polícia Militar do Barro Branco, depois de formado trabalhou como Tenente na Zona Oeste de São Paulo (4º BPM/M) e na cidade de Ribeirão Preto durante mais de 13 anos (3º BPM/I e 51º BPM/I), sempre na área operacional, comandando o pelotão de policiamento.

Com a promoção a capitão, transferiu-se para São Paulo, onde comandou a companhia de Força Tática da área Central de São Paulo (11º BPM/

M), atuando diretamente o planejamento, execução e comandamento de policiamento de grandes eventos como Revelion na Paulista, corrida de São Silvestre, atuou também nas manifestações do "Passe Livre" contra o governo municipal da época.

Em 2013, foi designado para trabalhar na cidade de Piracicaba (10º BPM/I), recebeu a missão de ser o comandante da companhia de Força Tática, atuando no combate a criminalidade, planejamento, coordenação e execução de policiamento em grandes eventos como jogos de futebol do XV de Piracicaba na 1ª divisão do Campeonato Paulista, quando o Barão de Serra Negra foi palco de espetáculo entre o XV de Piracicaba e Corinthians com aproximadamente 15 mil espectadores, sendo o maior público dos últimos tempos em Piracicaba.

Trabalhou na Chefia da



Novo comandante acompanhou criação do Batalhão

DIVULGAÇÃO

Divisão Operacional e no Gabinete de Treinamento.

Em 2017 concluiu o Mestrado em Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública, o Curso de Aperfeiçoamento de

Oficiais, período em que assumiu a sessão de planejamento operacional do 10º Batalhão de Polícia Militar do Interior

Em 2018, foi promovido ao posto de major sen-

do designado a função de Coordenador Operacional do 10º BPM/I. Em 2019, juntamente com um grupo de oficiais, recebeu a missão de criar o 10º Baep, desde então ocupava a função de subcomandante, até sua promoção no último dia 24 de maio de 2022, quando assumiu o comando do 10º Baep.

Também possui curso de Especialização Profissional em Direitos Humanos ministrado pela Comissão Internacional da Cruz Vermelha, Curso de Instrutor de Tiro e Bacharel em Educação Física pela Escola de Educação Física da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Ao longo da carreira foi instrutor de tiro desde 1999, nos cursos de formação, atualização e habilitação profissional de policiais militares.

Atuou em operações de reintegração de posse, rebeliões em presídios, final do Campeonato Paulista de 2001.

DOCUMENTO

O prédio do Centro de Memória



Prédio da Subprefeitura de Sumaré na década de 1950

A Associação Pró-Memória possui em seus arquivos um documento que discrimina todas as obras e serviços realizados no prédio da antiga subprefeitura de Rebouças, em 1937. É bom lembrar que o prédio é de 1913. As alterações foram realizadas para a moradia do fiscal. O projeto de alteração, na verdade, foi elaborado em 1932, mas executado cinco anos depois, em 1937.

O prédio, que fica na Rua Antonio Jorge Chebabi com a Praça da República foi tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico de Sumaré, o que representou um avanço para a cidade, que possui inúmeros prédios históricos ainda a serem tombados e conservados, haja vista sua importância para a memória histórica e cultural de Sumaré.

De acordo com o professor Francisco Antonio de Toledo, em seu livro Sumaré Outras Histórias o antigo local em que funcionou pela primeira vez a subprefeitura e, mais tarde, a Prefeitura e a Câmara de Vereadores, tem muito que contar.

“Antonio Rodrigues Azenha, o primeiro subprefeito, fez de tudo para que Campinas construisse um prédio para a subprefeitura. E conseguiu. Em 1912, um cidadão de Campinas, Guilherme Winter, se prontificou a fazer o prédio por



Aristides de Souza



Antonio do Valle Mello

9:190\$000 (nove contos e noventa mil réis). Antonio do Valle Mello, que havia doado o terreno de 420 metros quadrados para a Prefeitura, cobriu a proposta e empreitou a obra”.

O primeiro fiscal foi Aristides de Oliveira Souza; era marido de Eglantina Bianchi de Souza, a dona “Ninucha”. Mais tarde, em 1940, a família de Aristides deixou o prédio. Em seu lugar veio o novo fiscal, Eugênio Graupner. Foi neste endereço da Praça da República que ocorreu cerimônia oficial de instalação e posse do primeiro prefeito, o Padre José Giordano e dos primeiros vereadores.

De 1965 a 1970, o prédio serviu também para abrigar a Guarda Mirim, a Biblioteca Municipal, o Curso de Admissão ao Ginásio Estadual, a diretoria da Associação de Pais e Mestres do Grupo Esco-

lar e algumas das classes do Colégio Comercial Dr. Leandro Franceschini. Em 1971, o prédio, novamente, ganhou nova função: transformou-se no Pronto Socorro Municipal. Essa realidade durou 19 anos. Em 1990, o velho casarão foi ocupado pelo Departamento de Saúde e Higiene. Essa pesquisa é relatada por Toledo em seu livro.

No primeiro e único Boletim editado pelo Centro de Memória de Sumaré, que também funcionou durante alguns anos naquele local, a arquiteta Miriam Cecília Lara Netto, fez um relato apaixonado da Praça da República, em que o prédio está instalado. Nele, a arquiteta, neta do primeiro fiscal a residir no velho Casarão, e que pertenceu ao primeiro Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico e Cultural, o CONDEPHAEA, conta: “Sin-

to neste momento, parado em frente ao velho Casarão, hoje sendo restaurado, a magia de seu conforto...”. Mais adiante, ela afirma: “...E enquanto estou aqui, a recordar, vendo os pintores trabalhando em sua fachada, me sinto abençoada. Passado e presente sempre se relacionarão entre si e, para mim, o casarão é a imagem perfeita de um dos melhores momentos de minha vida. O prazer dessa visão não basta. Inunda-me de alegria a idéia de que nem tudo se perde na confusão da vida. E o gesto imperecível do restauro de um dos prédios mais significativos da história de minha cidade, é o prêmio dos dias futuros!”.

O texto foi publicado em julho de 1987, ocasião da inauguração do Centro de Memória e do primeiro restauro feito naquele local.

Folclore Sumareense

Galinhada

João Bufarah era descendente de sírios-libaneses, mas era chamado de “turco” na cidade. Voltemos à História para explicar um pouco disso. A Síria e o Líbano pertenciam ao Império Turco, até o advento da Primeira Guerra Mundial. Eles dominavam países diferentes de sua raça com mão de ferro, como era o caso desses dois países. Nessa guerra a Turquia perdeu grande parte do seu território, que congregava muitos países árabes, entre eles a Síria e o Líbano. O famoso Lawrence da Arábia, que era um inglês, lutou ao lado dos árabes contra os turcos. Antes da libertação da Turquia, eles emigravam pelo mundo com o passaporte de “turcos”. Daí o apelido do João e dos demais confrades que moravam em Sumaré.

João tinha uma olaria no caminho de Sumaré para Nova Odessa. Além da olaria, tinha uma pequena horta e um local para criação de galinhas e outros animais domésticos. Tinha um cuidado especial pelas galinhas, que viravam comida saborosa em ocasiões especiais.

Esses banquetes familiares eram muito comentados pelo João com os amigos da cidade, com quem mantinha um contato diário e alegre. Falava das galinhas, que eram muito tratadas e muito elogiadas pelos comensais.

Entre esses amigos estavam Umberto Dido, Dr. Leandro Franceschini, José Biancalana, Antonio Luiz Bazan, Danuncio Menuzzo, Francisco Arruda Rozo e outros.

Volta e meia esse pessoal se reunia para comer e beber. Uma vez era na casa do Antonio Luiz Bazan, outra na chácara do Francisco Arruda Rozo, outra na padaria dos Irmãos Menuzzo, e daí por aí em diante.

Um dia resolveram fazer uma “galinhada”. Convidaram o João para ser o anfitrião, com suas comentadas galinhas. Pelos mais diferentes motivos acabava sempre se esquivando e postergando a comilança para outra oportunidade.

Num determinado dia os amigos resolveram fazer a “galinhada” com as galinhas do João. Foram até a olaria e encheram alguns sacos com as “penosas”. Delas fizeram um soberbo banquete, com um convidado especial: o João Bufarah.

No meio do banquete, depois de comer bastante, o João achou de agradecer os amigos com elogios:

- Eta galinhada boa! Isso aqui tá demais! Até parece as minhas galinhas...

E Era.

Só ficou sabendo disso alguns dias depois. Os amigos evitaram de contar a história na hora, para evitar qualquer problema estomacal ou intestinal. Mas, como amigo é mais importante que um banquete, acabou aceitando na boa.

Alaerte Menuzzo

Descrição do documento

ESPECIFICAÇÕES PARA O AUMENTO DO PRÉDIO DA SUBPREFEITURA DE REBOUÇAS - ADAPTAÇÃO PARA MORADIA DO FISCAL

1. A construção obedecera em tudo a planta organizada pela D.O.V., e as presentes especificações;

2. As fundações para construção das sapatas terão as dimensões que figuram na planta e serão convenientemente socadas com maço de 90 kg;

3. Toda alvenaria será executada com tijolos de boa qualidade usando argamassa de cal e areia na proporção de 1 x 4;

4. A viga e a laje de concreto terá a dosagem de 1:2:4. As dimensões e armação de acordo com a planta;

5. O telhado acompanhará o existente e

será feito usando madeira de bitola comum e de 1ª qualidade, calhas e condutores de acordo com o existente;

6. Os forros serão em taboas de pinho, de 1cm de espessura, pregadas em caibros de peroba, espaçados em 50 cm;

7. No quadro levará soalho de peroba de 0,10 x 0,025 pregado sobre vigotas de peroba de 7 x 17 cm; na cozinha e banheiro ladrilhos vermelhos de cimento assentes sobre laje de concreto com argamassa mixta de cimento cal e areia;

8. A escada externa da cozinha será em tijolos com revestimento de argamassa de cimento e areia 1 x 3;

9. O reboco interno com uma mão, o externo com duas, acompanhando o existente, argamassa de cal e areia 1 x 3;

10. Abertura de porta e colocação de esquadria de acordo com o existente;

11. Instalação de água e esgoto completa. Faz parte das instalações de água e esgoto:- 1 bacia de privada com caixa de

descarga completa, um chuveiro, uma banheira, uma pia de granito artificial para cozinha, uma caixa d'água para 500 litros água fria, 1 caixa para 250 litros água quente, um fogão econômico com serpentinas para água quente;

12. Instalação elétrica (um ponto em todos os cômodos);

13. Pintura geral do prédio, de acordo com a existente;

14. O serviço todo deverá ser executado de acordo com a técnica e obedecendo o código de construções;

15. Os pagamentos serão feitos mensalmente de acordo com o serviço executado, descontando-se uma caução de 10% que será devolvida a 90 dias da entrega da obra.

Engenheiro Diretor
Campinas, 1 de julho de 1937

Associação Pró-Memória de Sumaré



Miriam Cecília Lara Netto

RODOVIÁRIA DA PRAÇA DA REPÚBLICA



Registro fotográfico da década de 1960 da antiga Estação Rodoviária da Praça da República. Foi construída no governo de Leandro Franceschini (1959-1962) e demolida no governo de Paulo Célio Moranza (1977-1982), que promoveu uma grande reforma em toda a praça.

ADAIR WOLF RICATTO



Adair Wolf Ricatto é a pessoa da esquerda. Era casada com Aristides Ricatto, o "Tidão", um antigo taxista de Sumaré. Dona Adair e o esposo foram proprietários da lanchonete anexa da Estação Rodoviária da Praça da República. Nesta foto de 7 de maio de 1999, está acompanhada das seguintes pessoas – da esquerda para a direita: Olga Ongaro Tintore, Alice Ongaro Menuzzo e Odete Jones Gigo.

WALDEMAR E NIVALDO

Waldemar Franceschini Filho (Waldemarzinho) e Nivaldo Franceschini posam para esta foto da década de 1950, quando fizeram sua Primeira Comunhão, na Igreja Matriz de Sant'Ana. Os garotos eram filhos de Waldemar Franceschini e Irma Frigeri Franceschini. Hoje os dois residem no Rio de Janeiro.



JARBAS E JANE



Dois jovens de Sumaré em fotografia dos anos 1960: Jarbas Teixeira, à esquerda, e Jane Conceição Coral, à direita. Jarbas é filho de Osmilton Teixeira e Josefina Menuzzo Teixeira; Jane é filha de Rafael Coral e Osmilda Vieira Coral, proprietários da empresa de telefonia da cidade.

ARMANDO TINTORE



Armando Tintore pertencia a uma antiga família de Rebouças. É a segunda pessoa, da esquerda para a direita. Está ao lado de sua esposa, Olga Ongaro Tintore. O outro casal é Alice Ongaro Menuzzo (irmã de Olga) e Hectore Menuzzo. As duas eram filhas de Ermelinda Pedroni Ongaro e Oreste Ongaro, o primeiro vice-Prefeito de Sumaré.

BAILE DAS DEBUTANTES



Registro fotográfico do Baile das Debutantes de 1966, realizado no Clube União Cultural XVI de Dezembro. Na frente do palco, à esquerda, o Prefeito José Miranda e a primeira Dama, Doroty do Valle Miranda. À esquerda, dirigentes do Lions Clube, organizadores do evento: Odete Jones Gigo, Ronald de Souza e Eduardo Gigo. Debutantes no palco, da esquerda para a direita: Ida Maria Gagliera, Kátia King Mello, Maria Luiza Cia, Osnilde Escalhão, Silvana Menuzzo, Sueli Pereira de Camargo, Roseli Duarte, Neusa Cia, Maria Inês Ghirardello, Jane Conceição Coral e Áurea de Mattos Porto.